

# 5 f h] [ c g

---

*A quem, Senhor Deus menino,  
Dirigir vosso primeiro olhar?  
A quem, senão ao rosto quase divino  
Da criatura vossa mais perfeita,  
A primeira a Vos contemplar:  
Vossa Mãe que nos braços Vos estreita  
Junto a seu Imaculado Coração,  
No ato mais sublime de adoração?*

*Natal é Deus excelso feito menino,  
Deus imenso contido na manjedoura,  
Acessível a nós, acolhedor, pequenino.  
É a Inocência em missão redentora.  
É Deus eterno vivendo no tempo,  
Criador de tudo, nascido ao relento,  
Olhos humanos, vendo o invisível!  
Ó condescendência incompreensível!*

*Exultemos! O Rei da Glória é nosso irmão:  
Sua Mãe é também nossa, na pessoa de João!  
Mil coisas antes inexcitáveis  
Tornaram-se agora indagáveis!  
Senhora, não Vos surpreende a semelhança  
Que Jesus quis ter convosco, por herança?  
Senhor, não Vos surpreende a graciosidade  
De vossa Mãe, que mais parece uma divindade?*

*Ao contemplar vosso próprio rosto  
Nesse espelho criado a vosso gosto  
Para refletir em seu imenso conjunto  
Todas as vossas infinitas perfeições,  
Dizei-nos quais sentimentos e afeições  
Experimentam vossos corações tão juntos,  
Olhando-se enlevados e querendo-se bem  
Como jamais alguém quis alguém!  
Amor materno jamais houve tão ardente!  
Filho algum amou sua mãe tão plenamente!*

%#

# 5 f h] [ c g

---

*Como se algo no Céu Vos faltasse,  
Deus fez da Virgem vosso Paraíso*

*Para que Ela tanto Vos deleitasse  
Que o exílio fosse vantagem, não prejuízo!  
Para surpreender-Vos no primeiro olhar,  
Deus só não fez vossa Mãe mais perfeita  
Porque mais perfeição seria Vos igualar!  
E isto, a unidade da Trindade rejeita.*

*Dissestes que vossas delícias consistem  
No convívio com os filhos do homem!  
Em vosso convívio inefável com Maria,  
Que em vossa humanidade Vos delicia,  
Já saboreais as doces e afáveis primícias  
Do vosso indizível convívio com os Santos  
Que os filhos dos homens Vos darão tantos!  
Nas intimidades dessas primeiras carícias  
Encontrais, deveras, o que faz vossas delícias!*

*Ele próprio A criou no Espírito Santo  
E A representou maravilhosamente  
Em todas as suas obras, certamente  
Para, neste olhar, ser Ela vosso encanto!  
Dizem que Deus Pai, ao criar Maria,  
Esgotou sua inesgotável imaginação.  
Ao excogitar a Mãe de vossa dileção,  
Teria esgotado também sua fantasia!*

*É em vossa humanidade, unida à divindade  
Na mais perfeita e sublime intimidade  
De vossa natureza humana com a divina,  
Que essa indizível convivência se sublima!  
Sois homem, sem prejuízo da divindade,  
Sois Deus, sem prejuízo da humanidade!  
Este sois Vós, ó glorioso Cristo Jesus!  
Verdadeiro homem, podeis morrer na Cruz,  
Verdadeiro Deus, podeis retomar a vida  
E proclamar a inocência redimida!*

&#

# 5 f h] [ c g

---

*Um Deus assume a miséria humana  
Em tão íntima e profunda união  
Que, ao assumir, redime a miséria e sana!  
Quisestes nascer de nossa descendência,  
Para elevar-nos à inexprimível condição  
De pertencermos à vossa divina ascendência!  
Nosso gáudio é o do prisioneiro indultado;  
Nossa alegria é a do doente incurável, curado!  
Nossa gratidão é cantar vossos louvores,  
Como outrora cantaram anjos e pastores!*

*(Revista Arautos do Evangelho, Dez/2004, n. 36, p. 50-51)*

' #